

LUSA

A.2.0

* ROMA

Moçambique/Paz: RENAMO impõe discussão sobre Constituição na primeira sessão da 11ª ronda de negociações

Roma - A Resistência Nacional Moçambicana (RENAMO) voltou a levantar nas negociações de Roma as questões relativas a revisão da constituição moçambicana.

Fontes próximas das negociações afirmaram ontem à Agência LUSA que a primeira sessão de trabalhos desta 11ª ronda, na quarta-feira, foi preenchida, a pedido do chefe da delegação da RENAMO, Raul Domingos, à mediação italiana, por discussões sobre matérias constitucionais, antes das partes iniciarem a abordagem das questões militares e do cessar-fogo.

Na mesma sessão, a RENAMO pediu ainda uma reunião, com carácter de urgência, destinada a examinar o funcionamento, considerado deficiente, da Comissão Mista de verificação (COMIVE) do acordo de Dezembro de 1990, que estabelece o cessar-fogo parcial nos +corredores+ ferroviários da Beira e do Limpopo.

Contactado pela LUSA em Roma, Raúl Domingos confirmou ter levantado estas questões à mesa das negociações no dia da abertura das negociações.

Relativamente à revisão da constituição vigente em Moçambique desde 1990, Domingos afirmou que o tema nunca ficou encerrado, depois do impasse verificado na última ronda, em Março passado.

Segundo observadores, a Renamo teria anunciado posteriormente a decisão de abandonar aquela exigência, aceitando que a segurança que pretende quanto a uma transição democrática plena fosse considerada quando as duas partes discutissem a última alínea da agenda de trabalhos, relativa ao sistema de garantias internas e internacionais a ser estabelecido pelos dois beligerantes.

Esta decisão foi anunciada depois de um encontro, em Abril, entre o líder da Renamo, Afonso Dhlakama, e o responsável norte-americano pelos Assuntos Africanos Herman Cohen, num comunicado conjunto onde se afirma que o presidente da RENAMO concordou +em pôr de parte a sua posição de que as conversações deveriam atender à questão da constituição e concordou em avançar na discussão das questões militares+.

Contudo, ainda não está definitivamente claro que a RENAMO pretenda impôr o tema da revisão da constituição como pre-condição para o início do debate sobre questões militares.

Quanto à Comissão Mista de Verificação, Raúl Domingos queixa-se que, num incidente recente, o representante político da RENAMO naquele órgão internacional tera sido detido sem motivo justificado pelo exército governamental moçambicano, que o impediu de se deslocar entre as cidades da Beira e de Chimoio, ao longo do +corredor+ da Beira, no centro do país.

Em relação a este assunto ficou acordado que deveria ser feito um exame ao funcionamento da COMIVE, no quadro dos trabalhos das sub-delegações militares do governo moçambicano e da Renamo, na presença do presidente daquela estrutura, o embaixador italiano em Maputo, Manfredo Di Camerana.

Di Camerana é esperado os próximos dias em Roma.

Ainda na sessão plenária de quarta-feira, a delegação da RENAMO pronunciou-se sobre o processo da canalização das ajudas humanitárias às populações carenciadas, nomeadamente nas zonas controladas pelo seu movimento.

Recusando, aparentemente, a proposta dos Estados Unidos no sentido da abertura de +corredores da paz+ para assegurar a circulação com segurança de viaturas, a RENAMO propôs que os socorros alimentares para as zonas sobre o seu controlo se façam exclusivamente por via aérea.

Uma fonte do Governo de Maputo considerou esta proposta +extremamente cara+ e por isso mesmo financeiramente +incomportável+ para os doadores.

* * * * *

A. 1.0

* ROMA

Moçambique/Paz: Mediação tenta conciliar posições em encontros separados com as delegações

Roma - A mediação italiana das conversações para a paz em Moçambique reuniu-se quinta-feira com as delegações de Maputo e da RENAMO, numa tentativa para conciliar as posições dos dois beligerantes.

Os contactos de ontem giraram em torno da questão da revisão da Constituição vigente em Moçambique, de novo levantada pela delegação da RENAMO durante a primeira sessão de trabalhos da 11ª ronda de conversações, iniciada quarta-feira em Roma.

Segundo disseram quinta-feira à Agência LUSA fontes próximas das negociações, o chefe da delegação da RENAMO, Raul Domingos, pediu à mediação italiana que a discussão das matérias militares fosse agendada antes da abordagem das questões militares e do cessar-fogo, ao contrário do que tinha sido anteriormente assente.

Por enquanto ignora-se se as diligências de ontem dos medianeiros italianos conseguiram desbloquear o impasse.

Entretanto, o Ministério dos Negócios Estrangeiros italiano disse que embaixadores da Comunidade Europeia em Roma se encontraram com as duas delegações, instando-as a alcançarem rapidamente um acordo para pôr termo à guerra que há 15 anos flagela Moçambique.

* * * * *

e 1

* WASHINGTON

Moçambique: FMI concede 21 milhões de dólares contra a seca

Washington - O Fundo Monetário Internacional aprovou um pedido de Moçambique para um novo empréstimo de 21 milhões de dólares para fazer face aos efeitos da seca, foi quinta-feira anunciado em Washington.

Este empréstimo de 21 milhões de dólares vai juntar-se a outro, que tinha sido aprovado em Junho de 1990, no valor de 129 milhões de dólares, destinado ao Programa de Reabilitação Económica (PRE).

O FMI diz que o novo empréstimo é o primeiro financiamento desta instituição financeira que se destina a combater a seca na Africa Austral.

* * * * *

* MACAU

Agência LUSA é embaixador da Cultura e da História de Portugal, disse ministro adjunto Marques Mendes

Macau - O ministro adjunto Luís Marques Mendes disse quinta-feira que a Agência LUSA "é e deve ser cada vez mais um embaixador" da Cultura e da História de Portugal em Macau e no Mundo.

"Portugal faz-se também através da Agência LUSA e que tem uma função própria e estratégica que ultrapassa a sua missão de Agência de Notícias", disse o ministro.

Acompanhado do governador de Macau, Luís Marques Mendes visitou quinta-feira as instalações no território da delegação regional da Asia/Pacífico da Agência LUSA, tendo sido recebido pelo administrador Alfaeu Pimentel e pelo director regional, Goçalo César de Sá.

O ministro adjunto visitou demoradamente as instalações da Agência Nacional, inteirando-se do seu funcionamento na região e do papel que desempenha na divulgação do nome e da imagem de Portugal e de Macau através do seu Desk Regional em Língua Portuguesa e dos serviços diários nas línguas chinesa e inglesa.

O responsável do Desk Regional Asia/Pacífico, Paulo Ramalheira, e o director técnico da Agência, Santos Gomes, explicaram também o esquema de processamento da informação em Macau e na Asia e o seu envio para Lisboa através de uma ligação digital permanente via satélite, a única do género e uma das mais longas do mundo a ligar dois continentes.

Marques Mendes constatou ainda a funcionalidade de um terminal inteligente de recepção do serviço geral da Agência, que foi desenvolvido em Macau pela LUSA em colaboração com uma empresa local de informática e que se encontra já neste momento em fase de comercialização.

Numa breve intervenção o ministro lembrou o processo que levou ao aparecimento da Agência LUSA, em resultado da fusão da ANOP e da NP, sublinhando que mantém uma ligação "muito pessoal" à LUSA por ter sido um dos intervenientes na sua criação.

"A minha presença hoje na LUSA em Macau é simbólica e traduz uma grande satisfação por constatar que a Agência está empenhada na projecção da presença de Portugal nesta zona do Mundo", notou.

* * * * *